

César Oliveira - No Vazio de Um Milonguear

Tom: **Eb**
 Intro: **Cm Bb G7 Cm D7 G7 Cm A Cm A Cm**
Cm
 Eis que morreram as milongas
 No colo vazio do pinho
 Pra que nascesse o caminho
 Que eu traço na noite escura
 Eu tanto campeei lonjuras
 E hora me fez sozinho.
Cm
 Eu que busquei no luzeiro
 De tanto olhar caprichoso
 Tanto acorde majestoso
 Na humildade disfarçado
 E agora o rumo traçado
 Pela falta de carinho
 E agora o rumo traçado
 Pela falta de carinho
 Apenas então somente
 Não mais que um simples aceno
 Posto que um gesto pequeno
 Acumule tanta estima
 E cause tamanha cisma

No peito de um guitarreiro
 E cause tamanha cisma
 No peito de um guitarreiro.
Cm G7 Cm Eb Bb Ab G7 Fm Cm G7 Cm
Cm
 Projeto em minha saudade
 E os ocos vazios no sonho
 Projetos cantos risonhos
 E vejo tudo em metade
 Pouco a pouco
 Gesto a gesto
 Aclara-se o manifesto
 Alheio a própria vontade.
Cm
 E a guitarra se impiedade
 Põem notas tristes no verso
 Então de alma regresso
 Imaginando por ela
 Com o cantar primaveras
 Se invernos no céu atravesso
 Com o cantar primavera
 Se invernos no céu atravesso
 No peito de um guitarreiro

Acordes

